Necrológio

Francisco Campos

Ocorreu no dia 3 de junho o falecimento do psicólogo Francisco Campos. Nascido na Espanha, exerceu em Madri as seguintes atividades: psicólogo e assistente do Instituto de Psicologia de Madri, dirigido pelo Prof. Dr. José Germain; fundador e dirigente do Laboratório de Psicologia da Marinha; responsável pela Seleção da Instituição Sindical "Virgem de la Paloma", onde 4 mil adolescentes eram submetidos a exames anualmente, e encaminhados para o operariado. Trazido para o Brasil, em 1951, pelo Dr. Emílio Mira Y López, para organizar a Divisão de Seleção do ISOP, o Dr. Campos, como era conhecido entre seus colegas, aposentou-se após 30 anos de serviço dedicados ao ISOP, onde foi chefe da Divisão de Seleção, assistente do diretor e chefe do Centro de Estudos de Testes e Pesquisas Psicométricas.

Era, outrossim, membro do Conselho Editorial dos *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, responsável pela área de psicologia do trabalho.

Deixou inúmeros artigos, comunicações a congressos, resenhas bibliográficas, sendo de destacar-se sua contribuição para a história do ISOP no trabalho que fez para o número especial desta revista, comemorativo dos 25 anos da instituição (n.º 1/73), onde expõe toda a metodologia utilizada durante um quarto de século para a seleção de pessoal.

Temperamento reservado, introvertido, de intensa vida interior, homem de poucas palavras, mas escondendo uma sensibilidade fina, disponível, receptível.

Era um conhecedor de todas as áreas da psicologia, operando com segurança desde a estatística até os testes projetivos.

Uma grande perda para nós e para nossa ciência, pois, embora estrangeiro, foi pioneiro na fase de implantação da psicologia aplicada no Brasil, e continuava, até morrer, homem de ação, de trabalho, produzindo e criando.

ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA